



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.
Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA"
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV
2023**

Data e local de realização

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quinta-feira, 23 de março de 2023. 14h00min.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **FEVEREIRO** de 2023.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

De início, verificou-se ter atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016 para realização da presente reunião.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV cumprimentou os presentes, passando a palavra à Gestora de Investimentos, Regina Karla, que expôs o Relatório de Investimentos referente a **FEVEREIRO de 2023**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.



A presente reunião contou com a participação do Diretor da empresa de consultoria LEMA, o Sr. Vitor Leitão, que expôs uma comparação entre os fundos de investimento estratégia JUROS E MOEDAS ofertados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, bem como, comparar a estratégia SMALL e MID CAPS do Bradesco com outros investimentos congêneres de outras instituições bancárias.

Nesta oportunidade, o diretor da LEMA também apresentou a possibilidade de migração de ativos alocados em fundos de modalidade multimercados para serem investidos em títulos públicos e letras financeiras.

Os dados sobre a atividade econômica nos Estados Unidos referente ao mês de janeiro e os dados preliminares referente a fevereiro, indicaram uma economia ainda aquecida, com um mercado de trabalho apertado. O PMI composto do país, saiu de 46,8 para 50,1 e atingiu um patamar que indica expansão, enquanto o PMI de serviços avançou de 46,8 para 50,6 pontos e o industrial de 46,9 para 47,3 pontos

A economia americana que já havia criado 517 mil novos postos de trabalho em janeiro, viu a tendência permanecer durante o mês de fevereiro, quando o país registrou criação de 311 mil novas vagas e levou a taxa de desemprego do país a cair para 3,6%.

Os dados indicam que a atividade econômica americana continua pressionando o nível de preços, podendo levar os membros do FED a rever a desaceleração no nível de aperto monetário, indicado na sua última reunião. O PCE avançou 0,6% na comparação mensal e acumula 5,4% no resultado anualizado. Destaca-se que até mesmo o núcleo da inflação medida pelo PCE apresentou alta de 0,6% em janeiro, acima dos 0,4% projetados pelo mercado.

Já o CPI veio em linha com o estimado pelo mercado, subindo 0,5% em janeiro e atingiu 6,4% no acumulado dos últimos 12 meses. A inflação de alimentos variou 0,5%, enquanto o índice de energia variou 2,0%, no mesmo período. Já o núcleo da inflação, que desconsidera alimentos e energia subiu 5,6% nos últimos 12 meses.

Diferente do tom adotado na reunião do Fomc realizada em janeiro, que reduziu o ritmo de aperto monetário nos EUA, o discurso que o presidente do FED fez em uma audiência ao congresso em fevereiro trouxe pessimismo ao mercado. Jerome Powell disse que provavelmente, a taxa de juros será mais alta do que a antecipada anteriormente e que o ritmo de altas de juros pode acelerar. O discurso da autoridade monetária vem em linha com os dados de atividade ainda robustos, destacados acima.

Na Zona do Euro, após um inverno menos rigoroso, a atividade econômica apresenta forte tendência de alta. O PMI composto do bloco, que já havia apresentado forte alta na passagem de dezembro para janeiro, atingindo o patamar de expansão, continuou a tendência e atingiu 52,3 pontos, maior patamar desde junho de 2022. Já o cenário inflacionário do bloco econômico apresentou sinais mais alentadores, chegando a 8,5% em fevereiro, segundo dados



preliminares divulgados pela Eurostat. Apesar de vir acima das expectativas do mercado, o dado apresenta um cenário de queda na inflação, a valores se distanciando do patamar de 10,6% registrados em outubro.

Fevereiro marcou um ano da invasão russa a Ucrânia, no que Vladimir Putin chamou de "invasão para desnazificação e desmilitarização" do país vizinho, dando início a uma guerra que conta com mais de 300 mil mortos e mais de 8 milhões de refugiados. A ajuda com dinheiro e arsenal, dada por países membros da Otan levou Putin a ameaçar invadir outras nações que fazem fronteira com a Rússia e suspender participação do país no tratado de desarmamento nuclear.

Além disto, o mês também foi marcado por um agravamento da relação entre EUA e China, após um balão com capacidade de monitoramento de comunicações ter sido visto sobrevoando o território americano e logo ter sido abatido por autoridades do país. A China inclusive apresenta-se como divisor de águas para que a guerra na Rússia ganhe dimensões mundiais, tendo em vista a sua atual postura de neutralidade. O conflito geopolítico com os Estados Unidos poderia levar a uma atuação mais direta do lado russo.

A abertura da economia chinesa, após flexibilização das medidas de combate a Covid-19 continua trazendo reflexos positivos a economia do país. O PMI Industrial saiu de 49,2 para 51,6 pontos na passagem de janeiro para fevereiro, enquanto os dados de inflação permanecem em patamar controlado, com o CPI registrando alta abaixo das expectativas em janeiro e o PPI registrando deflação, no mesmo período. Vale reiterar que a China é uma das únicas grandes economias do mundo que está em processo de expansão monetária e fiscal, devido a inflação controlada, ao patamar de 2,1% na base anual.

Apesar da atividade econômica brasileira ter fechado o ano de 2022 com crescimento de 2,9%, ainda no ano passado apresentou sinais de arrefecimento, tendo em vista a desaceleração de 0,2% registrada no quarto trimestre. O cenário de desaceleração permanece neste início de ano, como provam os dados do PMI referentes à passagem de janeiro para fevereiro. O setor industrial apresentou alta, saindo de 47,5 para 49,2 pontos, mas permanece em patamares contracionistas, enquanto o índice de serviços reduziu de 50,7 para 49,8 pontos e o PMI Composto caiu de 49,9 para 49,7 pontos.

A conjuntura política continuou pressionando os prêmios de risco do país, diante das constantes críticas do atual presidente Lula e de representantes do governo, como a então presidente do Partido dos Trabalhadores, Gleisi Hofman, ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto e a atual política monetária imposta pelo Bacen. (Radar LEMA – 07.03.23).

Para Gleisi, “o Banco Central aplica um remédio errado para o combate à inflação ao manter o patamar de juros”, enquanto para Lula, “não existe nenhuma justificativa” para Selic a 13,75% e defende que a sociedade precisa lutar por juros mais baixos. “Se a classe empresarial não se manifestar, se as pessoas acharem que vocês estão felizes, sinceramente, eles não vão baixar os juros”.

Com relação à Inflação, o IPCA de fevereiro veio acima do consenso de 0,80% da Refinitiv, com alta de 0,84% no mês, frente a alta de 0,53% de janeiro. No ano o índice acumula alta de 1,37% e nos últimos 12 meses a elevação foi de 5,60%, abaixo dos 5,77% apresentados no mês anterior. Os grupos que mais que mais contribuíram para alta do índice foram Educação e Saúde e cuidados pessoais, com 0,35 p.p. e 0,16 p.p., respectivamente, por conta do reajuste nos preços dos cursos regulares e dos produtos de higiene.

O Ibovespa passou por momentos de grande volatilidade e chegou aos 104 mil pontos em fevereiro, apresentando queda de 7,49% no mês. Como resultado, o indicador acumula recuo de 4,38% em 2023.

No exterior, é notório que as elevações na taxa básica de juros estão fazendo efeito e com isso, a inflação já se mostra um pouco mais controlada. Entretanto, ainda é esperado que os bancos centrais continuem realizando elevações, já que a pressão inflacionária se mostra persistente, em especial nos EUA, onde a criação de novas vagas de trabalho continua elevada. Como resultado, a projeção de crescimento do PIB continua baixa, de aproximadamente 2,9%, porém nas últimas revisões houve aumento da expectativa. 1,71% 1,04% 0,45% 0,62% -0,60% -0,31% -0,32% 0,47% 0,38% 0,69% 0,46% 0,77% -1,00% -0,50% 0,00% 0,50% 1,00% 1,50% 2,00% INPC - MÊS A MÊS

No Brasil, as expectativas estão voltadas para a divulgação do novo arcabouço fiscal, que dará diretrizes sobre os gastos do governo nos próximos períodos. É esperado que haja responsabilidade fiscal com o objetivo de evitar gastos excessivos e assim, manter o controle da inflação.

O rendimento líquido total obtido no período analisado foi no montante de **R\$ -216.834,91** (duzentos e dezesseis mil, oitocentos e trinta e quatro reais e noventa e um centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial negativa** no mês referido.

Data:	31/01/2023	28/02/2023	JAN A FEV/2023
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO			
Valor Inicial	935.173.082,33	943.666.124,44	935.173.082,33
Aplicações	43.085.392,30	613.315.974,89	656.401.367,19
Resgates	49.878.295,55	602.291.370,78	652.169.666,33
RENDIMENTO LIQUIDO	15.285.945,36	216.834,91	15.069.110,45
Valor Final	943.666.124,44	954.473.893,63	954.473.893,63

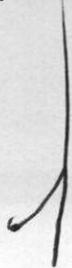
Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de **FEVEREIRO de 2023**, tivemos uma rentabilidade negativa, com um retorno de **-0,04%**, contra uma meta atuarial de **1,16%** no mês, ficando abaixo da meta atuarial mensal em torno de **-1,20%**.

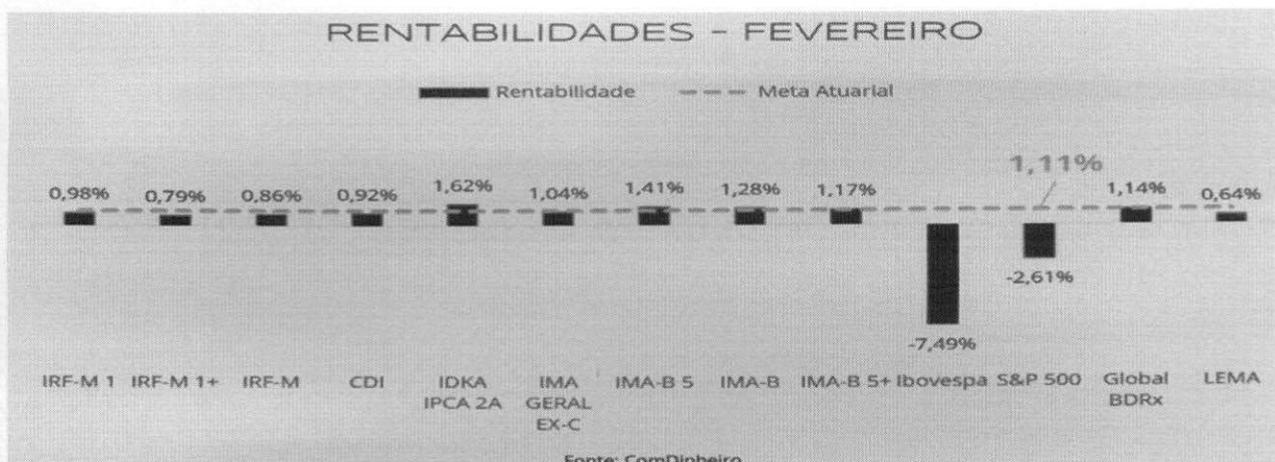
Rentabilidade		Meta		Gap 	
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.
-0,04%	1,57%	1,16%	2,10%	-1,20%	-0,53%

Os índices de baixa duration, principalmente os indexados à inflação curta, se destacaram entre as opções de investimento na renda fixa, principalmente por conta da surpresa inflacionária registrada pelo IPCA. Os prefixados de baixa duration e os pós-fixados também se destacaram no resultado acumulado do mês, ficando em linha com a meta atuarial. O IDkA IPCA 2A e o IMA-B 5 se aproveitaram da expectativa de inflação mais elevada, enquanto o IRF-M 1 e o CDI conseguiram tirar vantagem da Selic em patamares elevados. O fechamento da curva, registrada na segunda metade do mês, fez com que todos os índices de renda fixa fechassem o mês no campo positivo.

Ao contrário do registrado em janeiro, a renda variável nacional apresentou elevada volatilidade, diante de uma expectativa de aperto monetário mais intenso por parte do Fed, debates internos envolvendo o quadro fiscal e os juros no Brasil, além do caso americano gerar uma pequena crise de crédito no país. Assim, o Ibovespa não só entregou todo o resultado registrado no mês anterior como fechou fevereiro com queda de 7,49%, totalizando uma desvalorização anual de 4,37%.

Assim como a bolsa brasileira, a renda variável internacional também apresentou um comportamento completamente distinto do registrado em janeiro e fechou fevereiro em queda. Diante de uma inflação relutante na Zona do Euro e nos EUA, que levou a uma mudança de discurso por parte do Fed e de autoridades monetárias europeias, os índices acionários globais apresentaram elevada volatilidade e apesar da redução do risco de recessão global, fecharam o mês em forte queda. O S&P 500 fechou em queda de 2,61%, enquanto o Nasdaq registrou queda de 0,49% no mesmo período.





Fevereiro apresentou grande volatilidade em todo o mundo, onde as principais bolsas de valores registraram resultados negativos.

A inflação continuou pressionada nas principais economias do mundo o que, senão estagnou a taxa de juros em patamares elevados por mais tempo que o esperado até começar a desacelerar, como o observamos no Brasil, teve como resultado aumentos menores nas taxas de juros como realizado pelo Banco Central Americano em sua última reunião (01/02), elevando a taxa de juros em 0,25%.

Em comparação ao mês de janeiro, o mês de fevereiro foi marcado pela continuidade nas flexibilizações das medidas de combate a pandemia que obstruiu os fluxos atividade econômica no mês anterior. Em linha com o maior fluxo econômico, o mês de fevereiro observou uma melhora nas projeções para a atividade econômica dentro do país.

No cenário nacional vimos uma maior adesão aos questionamentos quanto o atual patamar da taxa de juros praticadas no Brasil, levantados inicialmente pelo atual presidente. Após as falas do presidente, os questionamentos começaram a ganhar corpo. O ganhador do prêmio Nobel de economia, Joseph Stiglitz, compartilhou recentemente com a visão do presidente que a atual inflação não pode ser arrefecida mediante aos aumentos sucessivos das taxas de juros praticadas pelo COPOM.

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **FEVEREIRO** de 2023 com o montante de **R\$ 943.666.124,44**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

Encerramento

[Handwritten signature]

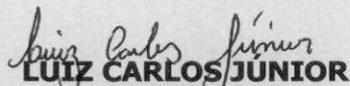
[Handwritten signature]

[Handwritten signature] 6

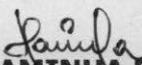
Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente.


REGINA KARLA BATISTA ALVES

MEMBRO DO COMITE
CP RPPS CGVIN I - TOTUM

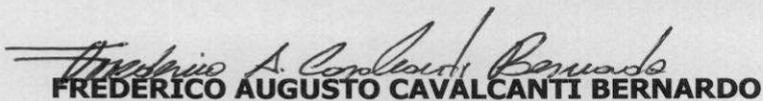

LUIZ CARLOS JUNIOR

MEMBRO DO COMITE
CPA - 10 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM

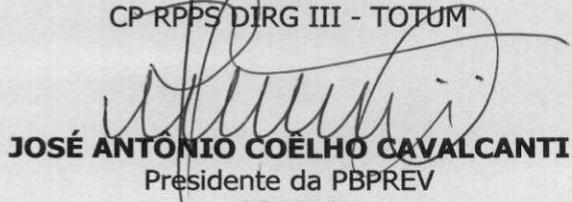


THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

MEMBRO DO COMITE
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM


FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO

Diretor Administrativo e Financeiro
CPA -20 - ANBIMA
EGRPPS
CP RPPS DIRG III - TOTUM


JOSÉ ANTONIO COELHO CAVALCANTI

Presidente da PBPREV
CGRPPS